



FIQUE DE OLHO

- Novo filme original Prime Video, Merv estreia nesta quarta
- Cinderela e o segredo do pobre milionário chega à Globoplay na sexta
- Também na sexta, Mauricio de Sousa: O filme chega à Disney+

Laura Campanella



Mais um acerto de Marjorie

Marjorie Estiano é, definitivamente, uma das grandes atrizes de sua geração. Versátil e capaz de dominar qualquer papel, ela mostra mais uma vez do que é capaz na nova série da HBO Max, *Ângela Diniz: assassinada e condenada*. Na ficção, a artista paranaense é protagonista da história da socialite executada a tiros pelo então companheiro, em 1976, e mostra, em meio à uma narrativa delicada, a força e a potência da vítima de feminicídio.

Hoje renomada, Marjorie, porém, começou a carreira como atriz de forma bem similar à da maioria dos atores "crias" da TV Globo. Ela estreou na televisão na temporada de 2004 de *Malhação* e conquistou o público com a vilã Natasha, integrante da saudosa *Vagabunda*. O grupo pensado para existir apenas na novela estourou a bolha fictícia e a música *Você sempre será* ficou em primeiro lugar entre as mais pedidas das rádios brasileiras durante seis semanas.

Daí também nasceu a Marjorie cantora, que lançou o álbum homônimo, em 2005, e foi além do sucesso da novela, emplacando outros hits, como *Por mais que eu tente* e *Versus mudos*. Desde então, a atriz paranaense interpretou papéis em novelas dos autores Manoel Carlos e Aguinaldo Silva e foi indicada ao Emmy Internacional em 2019 na categoria Melhor atriz pelo trabalho na série *Sob pressão*, também da Globo.

De forma discreta e paciente, Marjorie Estiano conquistou seu espaço no meio artístico e, trabalho após trabalho, mostra-se uma atriz comprometida em entregar interpretações fortes e emocionantes. Em *Ângela Diniz*, não é diferente. Dirigida por Andrucha Waddington, ela se joga de cabeça na personagem que não se inibe pelos julgamentos da sociedade e se coloca em primeiro lugar, usufruindo da própria liberdade para festejar, transar e beber.

Liga

Nova série de Vince Gilligan, criador de *Breaking bad*, *Pluribus* está dando o que falar na internet. Com apenas quatro episódios disponíveis na Apple TV+, o drama de ficção científica conquistou o público — tratando-se do responsável por uma das produções mais aclamadas da televisão, não poderia ser diferente. Dê play sem nem saber a sinopse, vale a pena.

Desliga

Ninguém quer (literalmente). A comédia romântica da Netflix protagonizada por Adam Brody e Kristen Bell podia ter terminado na 1ª temporada. Seria o fim perfeito para uma produção curta, leve e divertida para se assistir em um fim de semana. O problema é que as plataformas de streaming nunca sabem quando parar. A segunda parte da série foi arrastada, reciclando os mesmos problemas vividos pelo casal nos primeiros episódios lançados. E ainda acharam de bom tom renovar o seriado para uma 3ª temporada.